

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CEMIDEFEL VIRTUAL: DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO DO CENTRO DE MEMÓRIA, INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

CREATION AND IMPLEMENTATION OF VIRTUAL CEMIDEFEL: DELIVERING THE COLLECTION OF THE CENTER OF MEMORY, INFORMATION AND DOCUMENTATION ON PHYSICAL EDUCATION, SPORT AND RECREATION OF THE STATE UNIVERSITY OF LONDRINA

ROMANZINI, Catiana Leila Possamai¹

OLIVEIRA, Rafael Faria de²

SALES, Lucas Cauê de Lima²

SARAGOÇA, Isis²

RESUMO

O objetivo do presente artigo é demonstrar como foram realizadas as etapas da criação e implantação do CEMIDEFEL virtual, que disponibiliza o acervo do Centro de Memória, Informação e Documentação sobre Educação Física, Esporte e Lazer (CEMIDEFEL) da Universidade Estadual de Londrina. Inicialmente, fizemos um levantamento do acervo do CEMIDEFEL e constatamos que a maior parte deste era constituída de materiais filmográficos e bibliográficos. Após o término do trabalho de catalogação do acervo filmográfico foram catalogados um total de 97 filmes subdivididos em 17 categorias e/ou gêneros. Quanto ao trabalho de catalogação do acervo bibliográfico referente aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), obtivemos um total de 231 TCC's entre os anos de 2008 e 2011 e até o momento, estamos com 880 livros cadastrados. Concluimos que algumas ações foram conquistadas pela publicação do acervo do CEMIDEFEL na página de Internet do Projeto de Extensão (<http://www.cemidefelvirtual.com.br>).

PALAVRAS-CHAVE: Memória. Acervo. Educação Física. Esporte. Lazer.

ABSTRACT

The aim of this paper is to demonstrate the steps for creating and deploying virtual CEMIDEFEL, which provides the collection of the Memorial Center, Information and Documentation on Physical Education, Sport and Leisure (CEMIDEFEL) of State University of Londrina. Initially, it was conducted a survey on the collection of CEMIDEFEL and it was found that most of this consisted of movies and bibliographic materials. It was cataloged a total of 97 films divided into 17 categories and or genres. Through the work of cataloging bibliographic materials regarding the Academic Work Course (TCC's), it was obtained a total of 231 TCC's between 2008 and 2011, and 880 registered books, so far. It was concluded that most of the results were achieved by making the CEMIDEFEL bibliographic archive available on the Extension Project website through <http://www.cemidefelvirtual.com.br>

KEYWORDS – Memory. Collection. Physical Education. Sports. Leisure.

¹ Professora Mestre do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, clpossamai@uel.br

² Alunos bolsistas PROEX/PROINEX do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Estadual de Londrina

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “Criação e implantação do Cemidefel Virtual” está cadastrado junto à Pro-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Londrina e está em andamento desde março de 2010. O objetivo central do Projeto é “criar e implantar o Cemidefel Virtual para preservar, disponibilizar e difundir a memória e a história do Esporte, do Lazer e da Educação Física do município de Londrina/PR e de outras localidades, mapeadas e coletadas pelo Programa de Extensão CEMIDEFEL”.

Nesse sentido, o Projeto de Extensão é derivado das ações do Programa de Extensão “Centro de Memória, Informação e Documentação sobre Educação Física, Esporte e Lazer - CEMIDEFEL”, que tem como campo de estudos as diversas práticas da Educação Física e do Lazer como: Jogo, Brincadeira, Ginástica, Dança e Lutas. A construção do “Centro de Memória, Informação e Documentação sobre Educação Física, Esporte e Lazer – CEMIDEFEL” está centrada em seus dois elementos fundantes: a cultura e a memória humana por meio das oralidades, documentos e informações.

Os estudos e pesquisas no campo da história cultural e social, no universo do Esporte, Lazer e Educação Física, são limitados pela ausência de ações de políticas institucionais de preservação, disponibilização e difusão de fontes documentais digitalizadas. Essa conjuntura é, sobretudo, sensível, na atualidade, uma vez que o acesso às novas tecnologias estimulam mudanças de comportamento social na direção das pessoas buscarem cada vez mais informação e conhecimento, com velocidade e pluralidade, possivelmente encontradas em meios eletrônicos que têm o papel de promover acessibilidade a fontes documentais e memórias digitalizadas, que num passado recente eram sem valor enquanto materiais suscetíveis de coleta e preservação.

Assim, com auxílio das novas tecnologias, sobretudo da informática, há possibilidade de automação de diversas informações, facilitando o acesso por parte da sociedade. No século XXI, fazer uso dos recursos eletrônicos para desenvolver estudos e pesquisas ou adquirir informação sobre um dado fenômeno tornou-se um dos grandes desafios para o homem. Para estimular tal prática social é significativo criar formas de gerenciar e disseminar documentos como fontes primárias e secundárias para que novas informações e conhecimentos possam ser produzidos.

Dentro deste contexto, temos por objetivo do presente artigo divulgar como foram realizadas as etapas da criação e implantação do Cemidefel virtual, que disponibiliza o acervo do Centro de Memória, Informação e Documentação sobre Educação Física, Esporte e Lazer da Universidade Estadual de Londrina.

CONSERVAÇÃO DA MEMÓRIA, INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO FRENTE AOS DESAFIOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

“A experiência humana, em sua imensa diversidade, tem produzido e acumulado um grande número de registros que a testemunham e indicam os caminhos trilhados, possibilitando o seu conhecimento e reavaliação” (TESSITORE, 2003, p.11).

Segundo Le Goff (2004, p.419), “a memória, como propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas ou que ele representa como passadas”. Nesse sentido, Le Goff (2004) ainda acrescenta que “o estudo da memória social é um dos meios fundamentais de abordar os problemas do tempo e da história” (p. 422). Assim, “a memória coletiva e a sua forma científica, a história, aplicam-se a dois tipos de materiais: os documentos e os monumentos” (Ibid., p. 525).

De acordo Robredo (2003, p.9), informação é a “documentação no seu sentido mais amplo possível,

incluindo o registro e transmissão do conhecimento, o armazenamento, processamento, análise, organização e recuperação da informação registrada, e os processos e técnicas relacionados”. Já documento, é “qualquer elemento gráfico, iconográfico, plástico ou fônico pelo qual o homem se expressa” (BELLOTTO, 2004, p.35).

Conforme Le Goff (2003, p. 535 - 536), “o documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder”. E o autor ainda acrescenta que:

o documento não é inócuo. É, antes de mais nada, o resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, da história, da época, da sociedade que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio. O documento é uma coisa que fica, que dura, e o testemunho, o ensinamento (para evocar a etimologia) que ele traz devem ser em primeiro lugar analisados, desmistificando-lhe o seu significado aparente. O documento é monumento. Resulta do esforço das sociedades históricas para impor ao futuro – voluntária ou involuntariamente – determinada imagem de si próprias. (LE GOFF, 2003, p. 537 - 538).

Nesse sentido, a conservação da informação como memória “surge mais como uma necessidade e não como um objetivo em si mesmo” (RIBEIRO, 2004, p.2), uma vez que:

com o desenvolvimento das estruturas sociais e das administrações públicas e privadas, em estreita ligação com o poder político das classes dominantes, a necessidade de organização da informação tornou-se indispensável. Arquivos e bibliotecas foram concentrando/conservando informação, o que implicou a sua classificação e arrumação ordenada, bem como a elaboração de instrumentos de acesso – índices, inventários, catálogos, etc. – destinados a viabilizar a recuperação dos registos informacionais para fins operativos das próprias administrações. (RIBEIRO, 2004, p.3).

Assim, para Bellotto (2004, p.35), “arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus têm co-responsabilidade no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica, cultural e social, bem como testemunho jurídico e histórico”. A autora afirma ainda que “recolher, tratar, transferir, difundir informações é o objetivo convergente de arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação” (Ibid., p. 35).

É a partir do entendimento do documento enquanto memória coletiva a ser recuperada e tratada como monumento de um passado observado no presente que é possível um Centro de Memória e Documentação dar estatuto e elaboração documental. Portanto, constitui-se como finalidade dos Centros de Documentação “informar, com o objetivo cultural, científico, funcional ou jurídico, conforme a natureza do material reproduzido ou referenciado” (BELLOTTO, 2004, p. 36).

Segundo Tessitore (2003, p. 15), os Centros de Documentação

extrapolam o universo documental das Bibliotecas, embora possam conter material bibliográfico (que será sempre e unicamente aquele relacionado à temática na qual o Centro é especializado), e aproximam-se do perfil dos arquivos, na medida em que recolhem originais ou reproduções de conjuntos arquivísticos.

Ainda acrescenta a autora, que um Centro de Documentação tem como características:

- possuir documentos arquivísticos, bibliográficos e/ou museológicos, constituindo conjuntos orgânicos (fundos de arquivo) ou reunidos artificialmente, sob a forma de coleções, em torno de seu conteúdo;
- ser um órgão colecionador e/ou referenciador;
- ter acervo constituído por documentos únicos ou múltiplos, produzidos por diversas fontes geradoras;
- possuir como finalidade o oferecimento da informação cultural, científica ou social especializada;
- realizar o processamento técnico de seu acervo, segundo a natureza do material que custodia. (TESSITORE, 2003, p. 14).

Além disso, a natureza do acervo pode abranger:

- fundos de arquivo: conjuntos de documentos acumulados no exercício das funções de entidades ou pessoas (um arquivo que passou a conviver com outros semelhantes ao ser transferido para o Centro de Documentação);
- coleções: conjuntos de documentos reunidos, de forma artificial, em torno de temas, funções, entidades, pessoas ou até mesmo de um tipo ou gênero de documento;
- material hemerográfico: jornais, revistas e boletins;
- material bibliográfico: livros, teses e folhetos
- objetos tridimensionais: de acordo com a área do Centro;
- bancos de dados: sobre temas específicos, referências sobre as atividades e o acervo de entidades afins. (TESSITORE, 2003, p. 18).

No entanto, a autora salienta que “nem sempre o Centro de Documentação tem como objetivo a preservação da memória ou a pesquisa histórica. Muitos estão vinculados à pesquisa em outras áreas ou à produção e prestação de serviços” (TESSITORE, 2003, p. 18).

Deve-se acrescentar a estes apontamentos, o fato de que estamos vivendo atualmente o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), cada vez mais presentes no cotidiano dos seres humanos. Esta atual era da informação, assim denominada por Castells (1999, 2000, 2001), tem sido marcada por grandes e significativas mudanças na sociedade, na economia e na cultura, no modo de ser, agir e pensar das pessoas.

As autoras Silva, Café e Catapan (2010, p. 93) referem-se à “Sociedade da Informação” como uma “emergência de uma nova fase no desenvolvimento histórico, como consequência de um conjunto de transformações diretamente relacionado com a informação e a tecnologia”. Deste modo, a tecnologia é responsável pela mediação de grande parte das ações da sociedade e impulsiona de sobremodo a produção e disseminação da informação.

Teixeira e Schiel (1997, p. 1) afirmam que “a explosão documentária aumentou significadamente a dificuldade de recuperar informação em sistemas manuais” e acrescentam que o processo de recuperação de informação compreende basicamente três etapas: indexar, armazenar e recuperar. Com o advento da informática, indexar, armazenar e recuperar informações tornaram-se tarefas mais simples e eficientes por haver recursos que permitem maior rapidez nestes três processos, mas para isso torna-se imprescindível o uso do computador.

Ainda, acrescentam os autores que a arte de disseminar e recuperar informações

bibliográficas dispõe, além dos recursos usuais de recuperação, dos serviços a nível mundial, como WWW (World Wide Web ou Web), baseado nos conceitos de hipertexto e hiperímia (TEIXEIRA; SCHIEL, 1997). Desta forma, visando à recuperação da informação de forma eficiente e eficaz, foi sendo difundida a construção de bases de dados, que são fontes de informação automatizadas que podem ser pesquisadas de diversos modos, seja por meios magnéticos ou acessadas local ou remotamente.

Assim, com auxílio das novas tecnologias, sobretudo a informática, há possibilidade de automação de diversas informações, facilitando o acesso por parte da sociedade. Para estimular tal prática social, é significativo criar formas de gerenciar e disseminar documentos como fontes primárias e secundárias para que novas informações e conhecimentos possam ser produzidos.

MÉTODOS

Diante desta nova realidade é que surge o contexto do Projeto de Extensão “Criação e implantação do CEMIDEFEL virtual” que se propôs a disponibilizar o acervo do Centro de Memória, Informação e Documentação sobre Educação Física, Esporte e Lazer da Universidade Estadual de Londrina.

Inicialmente, fizemos um levantamento do acervo do CEMIDEFEL e constatamos que a maior parte do acervo era constituída de materiais filmográficos e bibliográficos como: livros, obras de referência, apostilas, manuais, etc. Por isso, optamos em começar os trabalhos com estes dois tipos de acervo.

O trabalho de catalogação do acervo filmográfico contou com a organização de uma ficha de informações sobre o filme, que dispunha dos seguintes campos: a) nome do filme; b) ano de lançamento; c) direção; d) atores; e) duração; f) gênero; g) tipo de mídia; h) sinopse. Além destes dados, buscamos o reconhecimento gráfico do filme por meio de uma imagem (seja fotografia da capa do filme e/ou imagem já disponível na Internet).

A catalogação do acervo bibliográfico, mais especificamente dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso (TCC's) de Educação Física Bacharelado da Universidade Estadual de Londrina, que formou sua primeira turma no ano de 2008, contou com o cadastramento de todos os TCC's dos anos 2008, 2009, 2010 e 2011.

Inicialmente, organizamos as informações essenciais dos TCC's em uma planilha do Programa Microsoft Excel para Windows que continha os seguintes campos: a) ano da realização do TCC; b) nome do aluno; c) turma; d) orientador; e) membro 1 da banca; f) membro 2 da banca; g) título do trabalho; h) palavra chave 1; i) palavra chave 2; j) palavras-chave 3. Posteriormente, organizamos a lista de TCC's por ano de realização e por título do trabalho em ordem alfabética. Cada um dos TCC's em seus respectivos anos recebeu um nome específico como, por exemplo: “2011-tccedfbacharel001” para que pudessemos vincular estes arquivos à respectiva lista dos TCC's em cada ano. Desse modo, cada TCC foi organizado em uma ficha de informações contendo: a) título; b) nome do autor; c) nome do orientador; d) resumo; e) palavras-chave e; f) um link chamado “baixe aqui” para que o arquivo em formato “pdf” do TCC pudesse ser visualizado.

Deste modo, a próxima e última etapa da catalogação deste material contou com a conversão dos TCC's para o formato “pdf” não editável, com o auxílio do Programa Adobe Acrobat 7.0 Professional para Windows. Permitimos a opção de impressão dos TCC's na versão do arquivo “pdf”.

Tendo estas duas etapas de catalogação concluídas, providenciamos a criação da página de Internet do Projeto de Extensão “CEMIDEFEL Virtual” (<http://www.cemidefelvirtual.com.br>), mediante cadastro no Registro de Domínios para a Internet no Brasil (Registro.br), por meio do endereço <http://www.registro.br>. Obtemos renovação da autorização para a utilização do domínio no período de 02/03/12 a 01/03/13 referente à nota fiscal eletrônica emitida pela Prefeitura do Estado de São Paulo a pedido do Prestador de Serviços “Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR-NIC.BR” sob número 09546872 com data de emissão em 08/02/2012 às 20:17:46 e sob código de verificação “US9B-5RVL”.

Na sequência, utilizamos uma plataforma de código aberto chamada Mambo (<http://mambo-foundation.org/>) para disponibilizarmos um sistema de gerenciamento da página e aplicamos a ele a aparência personalizada do Projeto, incluindo logotipos e imagens. A partir do mês de fevereiro de 2012 as informações foram sendo disponibilizadas na página do Projeto de Extensão e dentre as principais informações disponíveis encontram-se uma breve descrição do Projeto, informações de contato com a equipe do Projeto e créditos, contemplando a listagem dos nomes dos alunos e professores que de alguma maneira auxiliaram para que este Projeto estivesse se concretizando.

O trabalho de catalogação do material bibliográfico de livros, disponíveis no CEMIDEFEL, contou com as seguintes etapas: a) escaneamento da capa do livro; b) escaneamento da ficha catalográfica do livro; c) digitação das informações do livro em uma ficha de informações; d) registro destas informações em um Programa chamado Biblio Express 3.5 para Windows; e) disponibilização do acervo na página de Internet.

A ficha de informações de cada livro continha os seguintes campos: a) autor ou autores; b) título; c) coleção; d) ano de publicação; e) palavras-chave; f) tipo de publicação; g) tradutor; h) cidade de publicação; i) editora; j) edição; k) número de ISBN. As imagens escaneadas das capas dos livros foram redimensionadas para 82 x 125 pixels para não ocuparem tanto espaço no servidor da página.

RESULTADOS

Para que os resultados a seguir descritos fossem atingidos, contamos com a participação e colaboração no Projeto de Extensão de quatro docentes do Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina, de quatro alunos bolsistas, além da colaboração de 19 alunos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina.

Após o término do trabalho de catalogação do acervo filmográfico disponível no CEMIDEFEL foram contabilizados um total de 97 filmes subdivididos em 17 categorias e/ou gêneros, quais sejam: 1) ação; 2) arte; 3) aventura; 4) cinema asiático; 5) cinema europeu; 6) cinema latino-americano; 7) cinema nacional; 8) comédia; 9) documentário; 10) drama; 11) ficção; 12) infantil; 13) musical; 14) policial; 15) romance; 16) suspense; 17) *western*. Os filmes já estão cadastrados na página do Projeto de Extensão “CEMIDEFEL virtual”.

É importante destacar que muitos dos filmes catalogados, mesmo pertencendo a uma categoria e/ou gênero distinto, versam sobre as temáticas de estudo do CEMIDEFEL, que é o Esporte, a Educação Física e o Lazer. Dentre alguns deles podemos citar: “Os Miseráveis”, “A história de todas as copas”, “Homens brancos não sabem enterrar”, “A história do futebol: um jogo mágico” e “Todos os corações do mundo”.

Após o término do trabalho de catalogação do acervo bibliográfico referente aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Estadual de Londrina, obtivemos uma listagem dos TCC's em cada ano que somaram um total

de 51 TCC's no ano de 2008, 50 TCC's no ano de 2009, 58 TCC's no ano de 2010 e 72 TCC's no ano de 2011. Sendo assim, 231 TCC's já estão cadastrados na página do Projeto de Extensão "CEMIDFEL virtual".

As temáticas dos TCC's disponibilizados na página do "CEMIDFEL virtual" também versam sobre as temáticas de estudo do CEMIDFEL, mas abrangem também uma área bastante explorada pelos Profissionais de Educação Física Bacharelados, que é a área da saúde. No entanto, vamos citar alguns exemplos de TCC's defendidos e disponíveis na página do "CEMIDFEL virtual" a título de exemplo: "Esportes de aventura e entidades prestadoras de serviços na cidade de Londrina – PR"; "O animador sociocultural na colônia de férias do Centro de Desenvolvimento do Esporte & Lazer de Cornélio Procópio – PR"; "Quem é o profissional de lazer? Um estudo de caso sobre o Aguativa Golf Resort"; "As relações de gênero na história da ginástica de academia"; e "A expectativa profissional de formandos do Curso de Bacharelado em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina no ano de 2008".

Estamos em fase final de catalogação do material bibliográfico de livros disponíveis no CEMIDFEL e até o momento estamos com 880 livros cadastrados no Programa Biblio Express 3.5. Após o término da catalogação dos livros, os mesmos serão disponibilizados no acervo na página de internet contendo as informações das fichas que foram possíveis de serem captadas por meio dos dados disponíveis em cada livro.

Somente após a finalização do escaneamento das imagens dos livros disponíveis no CEMIDFEL é que vamos proceder com a distribuição dos mesmos em categorias e/ou gêneros, no entanto já podemos relatar que os livros disponíveis no CEMIDFEL versam sobre diferentes temáticas, além daquelas de estudo como "Educação, Física, Esporte e Lazer", como por exemplo: "Avaliação", "Corpo", "Dança", "Didática", "Epistemologia", "Filosofia", "Ginástica", "História da Educação", "Jogos", "Metodologia científica", "Marxismo", "Mulher", "Políticas Públicas", "Psicologia", "Sociologia", "Trabalho", além de muitas coleções. Como exemplo podemos citar "Coleções Primeiros Passos" e muitas edições de Revistas da área, como por exemplo: "Revista Movimento" e "Revista Brasileira de Ciências do Esporte". Estes dois últimos serão catalogados à parte em uma categoria de acervo chamada "Periódicos".

CONCLUSÃO

Conforme já citado anteriormente, o acervo do CEMIDFEL é bastante vasto e conta com materiais em diferentes categorias, quais sejam: bibliográfico, periódicos, iconográficos, filmoteca, memória imaterial e material, hemeroteca, arquivos pessoais, pastas temáticas e documentos institucionais. No entanto, como a maior concentração de materiais estava disposta nas categorias filmoteca e bibliográfico, a equipe do Projeto de Extensão "CEMIDFEL virtual" somou esforços para iniciar os trabalhos nestas duas categorias de acervo.

Tendo em vista o objetivo central do Projeto "CEMIDFEL virtual", acreditamos que foi possível nestes dois anos de trabalho a conquista de algumas ações, quais sejam: implantar a página do projeto na Internet e disponibilizar, preservar e difundir a memória de dois tipos de acervo (filmográfico e bibliográfico) disponíveis no CEMIDFEL.

Como o Projeto de Extensão está com previsão de término para fevereiro de 2013, ainda pretendemos finalizar as ações de disponibilização do acervo bibliográfico (livros) antes da conclusão do mesmo.

Ainda não foi possível disponibilizar outros tipos de acervo disponíveis no CEMIDFEL, mais relacionados à história do Esporte, do Lazer e da Educação Física, como por exemplo, a memória imaterial, por meio de das entrevistas e documentos transcritos, oriundos de outros Projetos e Pesquisas relacionadas ao CEMIDFEL, uma vez que nem todos estes documentos já estão organizados digitalmente. Também não foi possível trabalhar com o acervo iconográfico, em virtude do pouco tempo disponível.

O acervo de hemeroteca está parcialmente organizado por categorias entre: Educação Física, Esporte ou Lazer, no entanto o mesmo será doado pelo coordenador do Programa CEMIDFEL, para o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Universidade Estadual de Londrina. ■

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: tratamento documental. 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BOSI, Eclea. **Memória e Sociedade**: lembrança dos velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A sociedade em rede, v.1).

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. (O poder da identidade, v.2).

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. (Fim de milênio, v.3).

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, SP. Editora da Unicamp, 1994.

MARQUES, Otacílio Guedes. Informação histórica: recuperação e divulgação da memória do Poder Judiciário Brasileiro. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Universidade de Brasília. 2007.

OLIVEIRA, Lizete Dias de; BRITO, Luciana Oliveira de. **Centro de Informação e de Memória da Arqueologia do Rio Grande Do Sul (CIMARS)**. Jornadas Mercosul: Memória, Ambiente e Patrimônio. Mouseion, v4, n8, Jul-Dez/2010.

RIBEIRO, Fernanda. Gestão da Informação / Preservação da Memória na era pós-custodial: um equilíbrio precário? **Trabalho acadêmico**. Faculdade de Letras. Universidade do Porto, 2004.

ROBREDO, Jaime. **Da Ciência da Informação Revisitada**: aos sistemas humanos de Informação. Brasília: Thesaurus, 2003.

SILVA, Edna Lúcia da; CAFÉ, Lígia; CATAPAN, Araci Hack. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na Sociedade da Informação. **Ciência da Informação**, v.39, n.3, 2010.

SPINELLI JÚNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos & documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997.

TEJXEIRA, Cenjaldy Miranda de Souza; SCHIEL, Ulrich. A Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. **Ciência da Informação**, v.26, n.1, 1997.

TESSITORE, Viviane. **Como implantar Centros de Documentação**. São Paulo. Arquivos do Estado, (Projeto como Fazer, nº9). Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

